



Fundação Padre Luís

Relatório e Contas 2024

Relatório e Contas 2024..... 1

Conselho de Administração 5

Conselho Fiscal..... 5

Institucional..... 7

Factos relevantes 10

1 Área de Património 10

 1.1 – Edifício-Sede - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Centro de Dia (CD)..... 10

 1.2 – Ampliação do Edifício de SAD/CD..... 11

 1.3 – Parques Infantis..... 12

 1.4 – Ampliação da Creche 13

2 – Governação..... 14

3 – RH..... 15

4. AÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL..... 19

 4.1 Ação Social..... 19

 4.2 Ação Educativa..... 19

Síntese Económico-Financeira 20

Área Educativa 24

Área Social 27

Notas Finais 29

Demonstrações Financeiras 31

Conselho Fiscal..... 49

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

António José da Rocha Martins Correia – Presidente

Salvador de Pinho Ferreira de Almeida – Secretário

Maria Manuela da Silva Soares Portero Campos – Tesoureiro

Maria Teresa Magalhães de Abreu Machado – Vogal

Alberto de Almeida Bessa – Vogal

Conselho Fiscal

José Moreira Alves – Presidente

Joaquim Eduardo Sousa Gonçalves de Sá – Vogal

José de Oliveira Gomes - Vogal

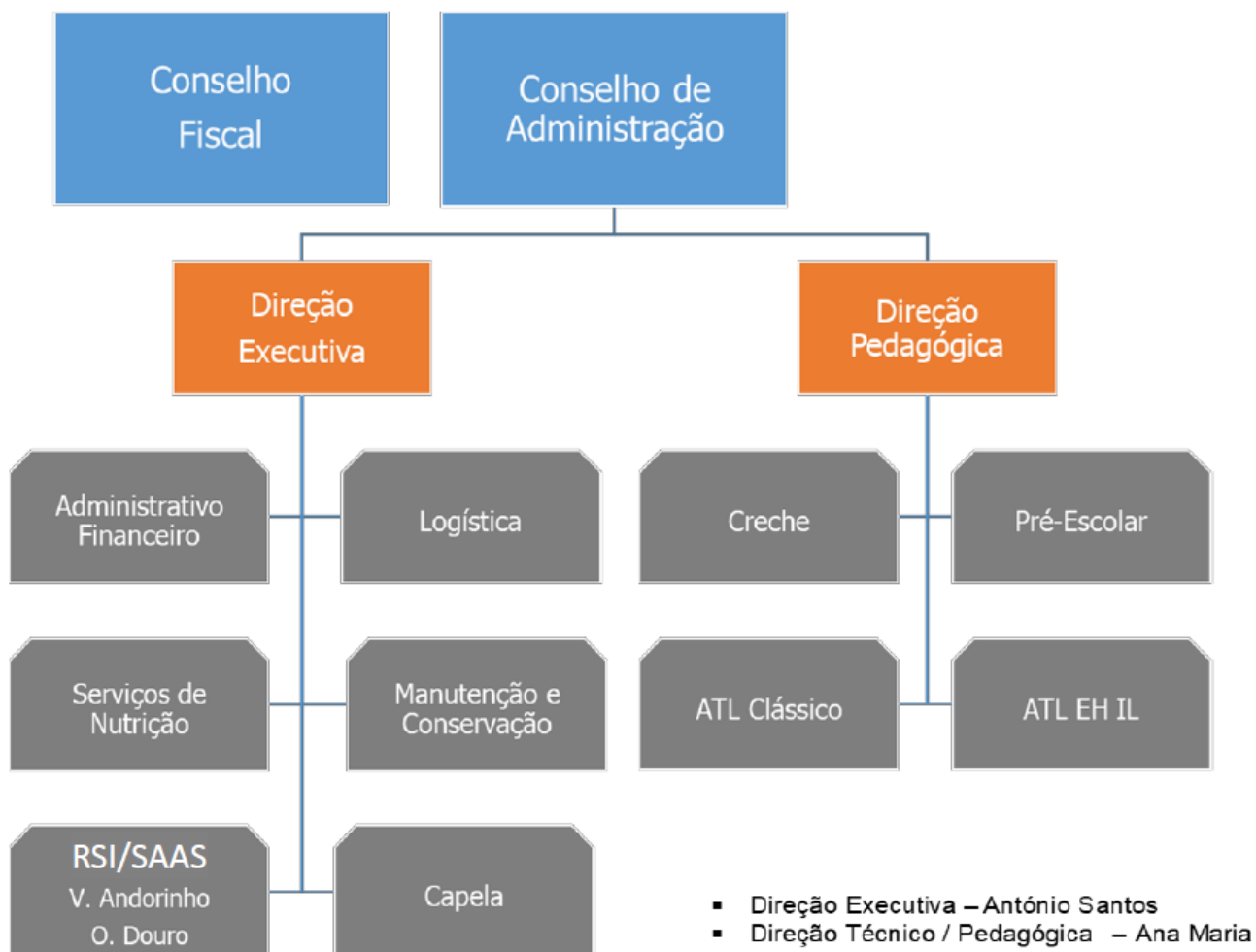


Figura 1 Organograma

Institucional

O ano de 2024 foi um ano dedicado à concretização de investimentos já programados, incidindo na área do edificado, alguns dos quais só se concluirão em 2025, com vista a dotar a Fundação Padre Luis de estruturas adaptadas aos desafios futuros.

Este plano de obras produziu reflexos no normal funcionamento da organização, exigindo de todos (Colaboradores e Utentes), um permanente esforço de adaptação. Salienta-se a disponibilidade manifestada pelos Colaboradores da Fundação Padre Luís e a compreensão dos Encarregados de Educação, sendo que as condições de segurança e a área de espaços afetos às diferentes respostas sociais nunca ficaram comprometidos.

A instabilidade política global conduziu a uma escalada de preços, nomeadamente no setor da construção civil, à qual acresceu uma notória falta de mão de obra neste setor, provocando uma dificuldade acrescida para encontrar empresas disponíveis com qualidade e estabilidade.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), base fundamental para este investimento, enferrou dos vícios inerentes aos custos de contexto, os quais se traduziram numa elevada complexidade administrativa (burocrática), atrasos no normal fluxo de pagamentos e dificuldade de funcionamento da plataforma eletrónica que sustenta todos estes processos.

O Conselho de Administração da Fundação Padre Luís reuniu 37 vezes em 2024.

Factos relevantes

1 Área de Património

1.1 – Edifício-Sede - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Centro de Dia (CD)

A obra adjudicada à RARE em final de maio de 2023 pelo valor global de 620 000.00 euros, previa o seu término em dezembro de 2024.

Infelizmente, a situação de pré-ruptura financeira do empreiteiro, conduziu a uma paragem de cerca de 3 meses, nos trabalhos em curso, logo no início do ano de 2024. Com a aquisição, por um investidor, de parte do capital da RARE, foi possível uma reunião no final de abril e que a mesma retomasse o normal andamento dos trabalhos. Outros atrasos adicionados à paragem efetuada, permitem-nos pensar que a obra ficará concluída até julho de 2025.

Até ao final de dezembro de 2024 a situação era:

- Valor global da obra ----- 554 160.00 €
- Participação do PRR----- 305 600.00 €
- Contribuição privada----- 248 500.00 €
- Reforço da contribuição do PRR----- 30 560.00 €
- Valor da adjudicação----- 620 000.00 €
- valor de obra executada----- 269 816.29 € (43.52%)
- Trabalhos a mais----- 16 481.71 € (2.6 %)
- Valor recebido do PRR----- 184 012.25 €
 - Todos os valores se encontram sem IVA.
 - As intervenções ocorreram em Zona ARU, com um IVA de 6%



Figura 2 Edifício SAD e CD

1.2 – Ampliação do Edifício de SAD/CD

- O projeto de ampliação do edifício CD/SAD para alojamento dos serviços de atendimento e acompanhamento social, deslocados por motivos de obras, foi aprovado em 8 de novembro de 2024.
- Esta obra, totalmente financiada por capitais próprios, representa um investimento na ordem dos 200 000.00€, sendo que 61 000€ serão para criar um salão de receção para as crianças que frequentam a Fundação Padre Luís e os restantes para a instalação dos serviços de serviços de receção/entrega dos alunos.
- Prevê-se que a adjudicação ocorra no 1º trimestre de 2025, de forma que a conclusão da obra possa acontecer em simultâneo com o edifício principal.
- A aprovação deste aditamento implica a cedência ao domínio público de 7,2 m² de terreno, que confronta com a via pública, para a constituição de futuros passeios.



Figura 3 ALÇADO POENTE do EDIFÍCIO PRINCIPAL

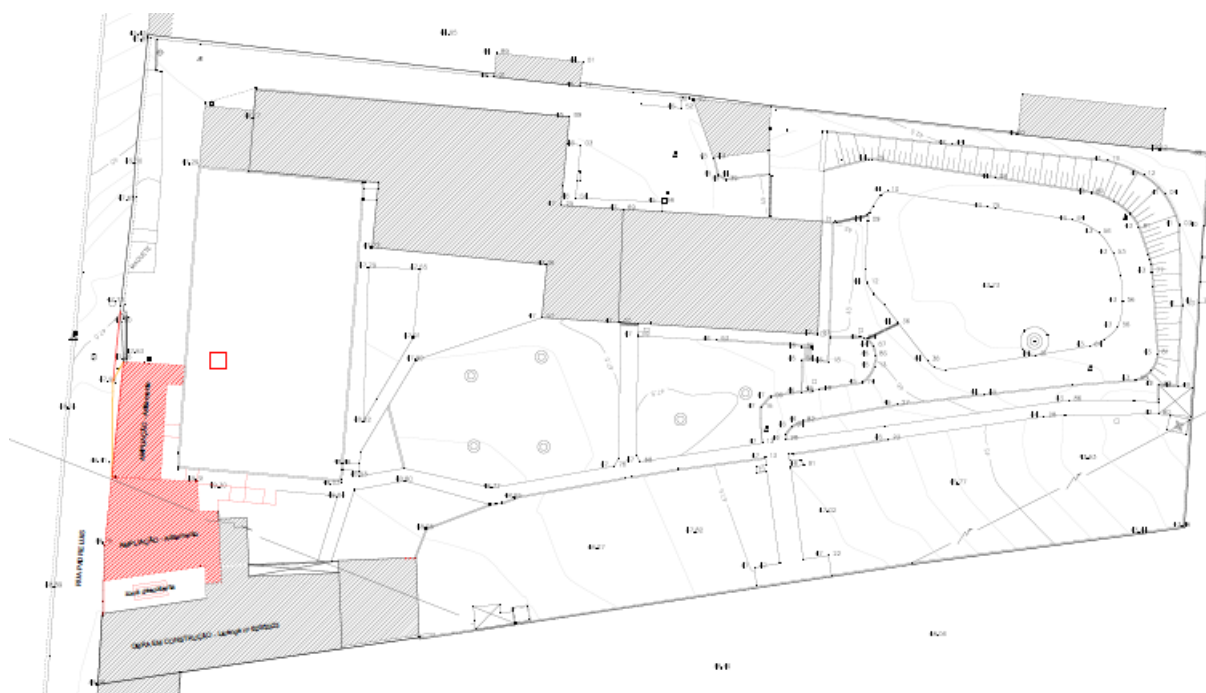


Figura 4 ÁREA de INTERVENÇÃO

1.3 – Parques Infantis

- Em junho de 2024 concluíram-se as obras de remodelação dos 3 parques infantis – Creche, Pré-escolar e ATL’S, para além da substituição de alguns equipamentos. Esta reabilitação pressupôs um investimento de 101 371.16 €, com um apoio protocolado por parte da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, no valor de 67 417.84 €
- Os espaços, bem como os equipamentos, foram certificados pelo ISQ.



Figura 5 Parque infantil ATL



Figura 6 Parque Infantil pré-escolar



Figura 7 Parque infantil de Creche

1.4 – Ampliação da Creche

- A Fundação Padre Luís candidatou-se ao PRR, para ampliação da Creche, dos atuais 64 para 102 alunos.

Esta candidatura foi aprovada em 24 de julho de 2024.

O valor da comparticipação PRR foi de 276 000.00 €, para um valor de obra expectável de 455 924.00 €.

A obra, após consulta prévia a cinco candidatos, foi adjudicada em dezembro de 2024 à firma NIP (New Imagination Project, unip., Lda) pelo valor global de 430 881.20 €.

Prevê-se que a mesma fique concluída antes de abertura do próximo ano letivo 2025/2026.



Figura 8 Piso térreo (onde vão nascer os pilares para as 2 salas)



Figura 9 Vista interior das obras



Figura 10 espaço da Ampliação salas atividades em Creche



Figura 11 Alçado sul

2 – Governação

O Conselho de Administração reuniu durante o ano de 2024 com o Conselho Fiscal para aprovação do Relatório de Contas de 2023, bem como do Plano e Orçamento para 2025.

A Fundação Padre Luís esteve presente em todas as reuniões do CLAS, bem como nas Assembleias Gerais da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social e na EAPN-Porto (Rede Europeia Anti Pobreza).

Em julho de 2024 realizou-se a tradicional festa de final de ano letivo, antecedida da distribuição de diplomas aos finalistas, que motivou fortes elogios dos Encarregados de Educação.

Ficou decidido que a Instituição estaria aberta na primeira quinzena de agosto para cerca de 50 alunos.

Por necessidade decorrente das obras em curso, procedeu-se ao aluguer de dois contentores de 6 x 2.5 m e 8 x 2.5m, pelo valor mensal de 469.86 €, por um período inicial de 10 meses com começo em 08 de julho de 2024.

Os alunos que frequentaram o ATL de Extensão de Horários e Interrupções Letivas, no ano letivo de 2024/25, embora dentro da capacidade instalada, excederam o protocolado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social em cinco utentes; dado que se trata de alunos que já frequentam a Organização, o Conselho de Administração deliberou suportar os custos da ausência de Comparticipação do ISS, mantendo assim a sua continuidade na Instituição.

Em abril de 2024 realizou-se o tradicional OPEN DAY, para dar a conhecer à Comunidade as Instalações da FPL. Face ao volume de obra em curso, foi decidido que o próximo OPEN DAY só ocorrerá após conclusão das obras.

Também, como é já tradição, procedeu-se à Bênção dos Ramos, Missa de Aniversário, no Pavilhão Gimnodesportivo da Organização e Missa de falecimento do Padre Luís na Capela Mausoléu.

A Fundação Padre Luís fez-se representar no cortejo cívico do 25 de abril.

3 – RH

RECURSOS HUMANOS

- O ano de 2024 foi caracterizado por grande mobilidade na área de recursos humanos.

Destacam-se nestes movimentos a saída de três Educadoras (num total de oito existentes), da cozinheira chefe e do jardineiro.

Estas saídas foram rapidamente colmatadas o que permitiu reduzir a idade média de Educadoras de 49 anos para 43 anos.

- Em abril de 2024 procedeu-se aos acertos salariais com efeitos retroativos a janeiro de 2024.

Estes acertos tiveram como objetivo dar cumprimento ao aumento do salário mínimo nacional de 760 € para 820 € (+7.9 %), bem como corrigir as distorções salariais daí resultantes. Tal esforço representou em acréscimo na massa salarial de 25 464.00 € .

A 31 de dezembro, o quadro de pessoal era de 52 trabalhadores, assim repartido:

- Trabalhadores com contrato sem termo - 42;
- Trabalhadores com contrato a termo certo - 09;
- Trabalhadores com contrato a termo incerto- 01.

Mobilidade de trabalhadores:

Durante o ano civil de 2024, deu-se a entrada de 10 trabalhadores; 09 em regime de substituição, e 1 trabalhador sem termo.

Os 10 trabalhadores foram distribuídos pelas seguintes áreas:

- Área Pedagógica – 6
- Área de Apoio - 4

Medicina do Trabalho:

Durante o presente ano, estiveram ausentes 30 trabalhadores, com o seguinte tipo de baixas:

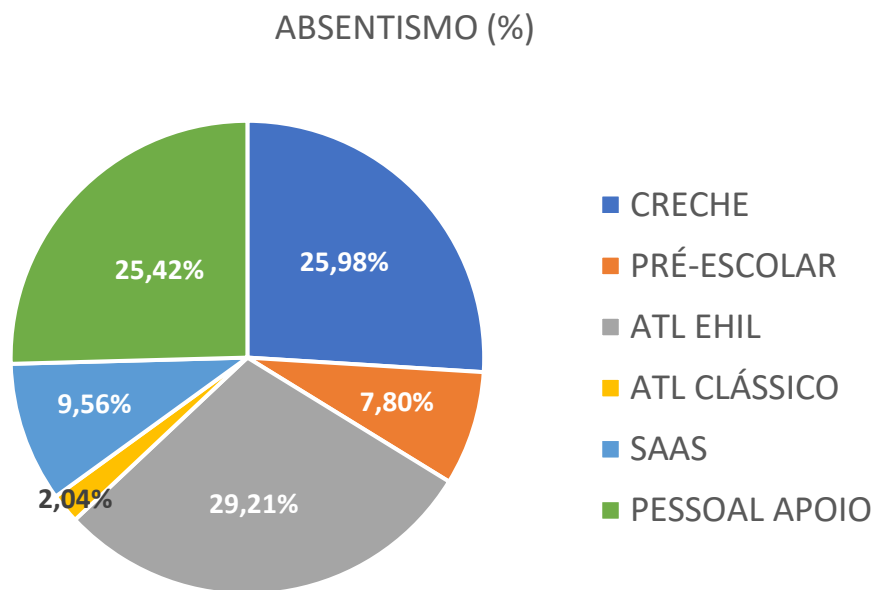
- Baixa medica de longa duração – 07 trabalhadores;
- Baixa médica de média duração – 24 trabalhadores;
- Baixa médica de curta duração – 09 trabalhadores.

Acidentes de Trabalho

Em 2024, não ocorreram acidentes de trabalho.

Absentismo

Total – 11.00%



Quadro de Pessoal por áreas – dezembro

- Educativa
 - Creche
 - Educadoras Infância – 3
 - A.A.E - 6
 - Pré-escolar
 - Educadoras Infância – 6
 - A.A.E - 6
 - ATL EHIL –
 - Técnicas Atividades Tempos Livres - 3
 - A.A.E. – 2
 - ATL Clássico –
 - Técnicas Atividades Tempos Livres - 2
 - A.A.E. – 2

- Social
 - Técnicas Superiores Serviço Social – 6
 - Ajudantes Ação Direta - 2
- Serviços de Apoio
 - Secretaria – 5 (A partir de setembro entrou mais 1 elemento tendo em vista o reforço futuro com a abertura das novas respostas de SAD e CD, bem como do aumento de alunos em Creche).
 - Cozinha e economato – 5
 - Manutenção – 4

Média de idades dos trabalhadores ao serviço, no final do ano de 2024 – 45.40 anos

Média de anos de serviço dos trabalhadores , no final do ano de 2024 – 11.44 anos

Formação

Durante o presente ano, realizaram-se, entre outros, as formações abaixo, as quais envolveram a totalidade dos trabalhadores no ativo:

- Preparar o Plano de Ação e o Orçamento Previsional em IPSS – 06-11;
- Participações familiares/utente: da teoria à prática – 11/13 junho;
- Promoção da Literacia em Saúde Mental com a ANSE Sandim – 19-11;
- Ação de Formação “Férias, feriados e faltas: da teoria à prática”. – 29-11;
- Ação de formação aos trabalhadores em “segurança do trabalho” – dezembro;
- Ação de Formação “Ética e Deontologia Profissional nas IPSS”-11_e_14 novembro;
- Ação de Formação “Medição de Impacto Social”- maio;
- FORMAÇÃO de EXTINTORES –
- Alterações às Tabelas Salariais e Contratação Coletiva em IPSS"- 09-07;

- Formação componente administrativa – Educabiz – 7 junho;

Seminários/Conferências e Webinares:

Durante o presente ano, realizaram-se, entre outros, os seguintes webinares e formações, os quais envolveram a totalidade dos trabalhadores no ativo:

- Estatuto do Membro Voluntário do Órgão de Administração de IPSS" – 4/10/2024;
- Webinar "Convenções Coletivas de Trabalho à data"- 2 julho 2024;
- webinar "Dos Desafios à Ação Coletiva"- 27 novembro 2024;

- Manteve-se a parceria com o IEFP, nomeadamente no tocante à medida Contrato, Emprego, Inserção (CEI+), com a contratação de 6 colaboradoras, para formação em contexto de trabalho e apoio às respostas sociais de Creche e pré-escolar, entre 18 de março de 2024 e 28 de fevereiro de 2025; estas colaboradoras encontravam-se desempregadas.

- Ficou decidido pelo Conselho de Administração da Fundação Padre Luís, a atribuição de um cabaz de Natal a todos os colaboradores.

4. AÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL

4.1 Ação Social

- Durante o ano de 2024 procedeu-se à consolidação dos serviços de SAAS, após a transferência de competências da Segurança Social para as Autarquias.
- Mantiveram-se os apoios a 75 famílias através do programa alimentar POPAMC.

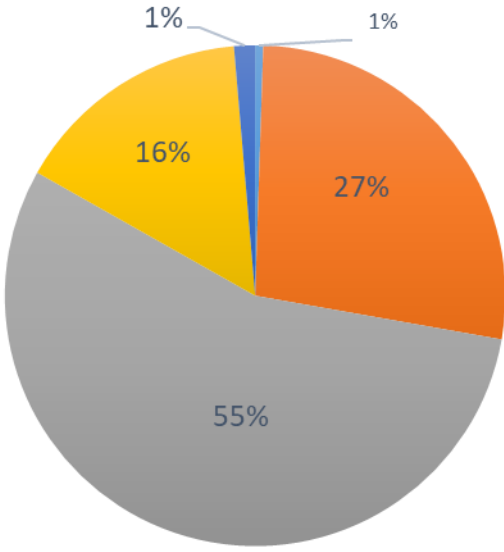
4.2 Ação Educativa

- Em fevereiro de 2024 foi aprovado o Projeto Educativo para os anos de 2024 a 2027.
- No início do ano procedeu-se à revisão e aprovação dos Regulamentos das diferentes Respostas Sociais da infância, bem como dos preçários dos diferentes serviços.
- Manteve-se a participação no Programa Proinfância, com um valor de 24 712.72 €, da Fundação "La Caixa".
- Manteve-se a cooperação/parceria com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, nomeadamente através da realização de estágios curriculares.
- Alargou-se a colaboração com outras entidades, nomeadamente a Universidade Portucalense, através de estágios.
- Em relação à contra ordenação da Segurança Social pelos processos 202100036799 e 20220024014 foi dado o arquivamento em julho de 2024, pela Diretora do Núcleo de Assuntos Jurídicos e Contencioso do Centro Distrital do Porto, dos processos que respeitavam as respostas sociais do CATL e Creche e versavam o dimensionamento de recursos humanos.
- A Fundação Padre Luís foi objeto de uma visita de acompanhamento pelo Núcleo de Respostas Sociais em julho de 2024. Todas as anomalias detetadas foram corrigidas sendo que as participações familiares nos regulamentos internos dos ATL,s, deverão ser ajustadas em 2025/2026, dados os atuais regulamentos se encontrarem já distribuídos aos Encarregados de Educação.

Síntese Económico-Financeira

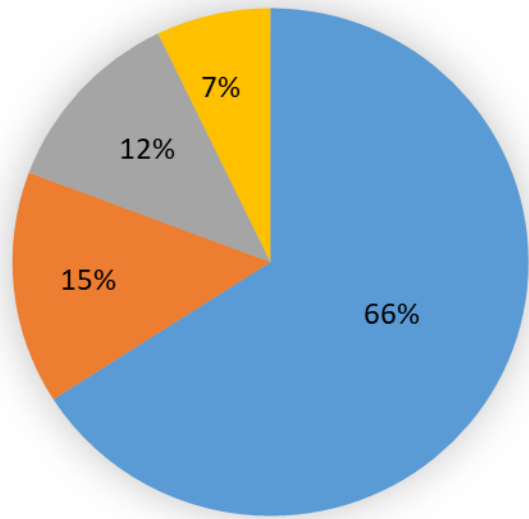
- Os montantes associados aos acordos de cooperação, pagos pela Segurança Social, passaram a ser considerados como serviços prestados, pelo que os rendimentos comparados de 2024 e 2023 incluem os serviços de vendas e serviços prestados mais subsídios.
- As contas com pessoal versus rendimentos aumentaram em relação ao ano transato.
- O valor de caixa e depósitos bancários teve um incremento de 4% apesar do esforço de investimentos em curso.
- Os créditos a receber tiveram uma redução significativa e as imparidades foram reduzidas para 5 806.23 €.
- A nível de custos, salienta-se o aumento da eletricidade (com baixo valor absoluto – 5 033.00 €) e o aumento de vencimentos e respetivos encargos na ordem dos 58 000.00€.
- Se considerarmos os custos diretos, o custo unitário das refeições subiu 0.24 € para cerca de 3.40 €.
- A nível de rendimentos tivemos um aumento de receita da Segurança Social em 15.7% e uma diminuição das receitas dos Encarregados de Educação de 12.3%.
- À exceção do ATL Clássico as taxas de ocupação versus capacidade de alunos, subiram no ano de 2024, estando próximas dos 100%.

RENDIMENTOS (€)



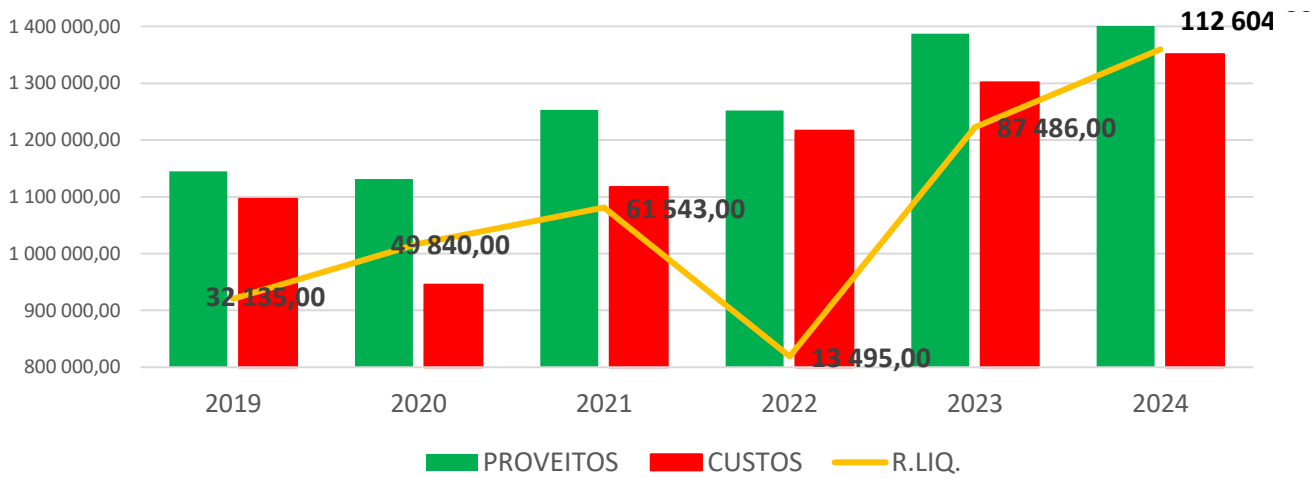
- VENDAS
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- PRESTAÇÃO SERVIÇOS SEGURANÇA SOCIAL
- COMPARTICIPAÇÕES CAMARA VNGAIA - SAAS
- SUBSIDIOS

GASTOS (€)

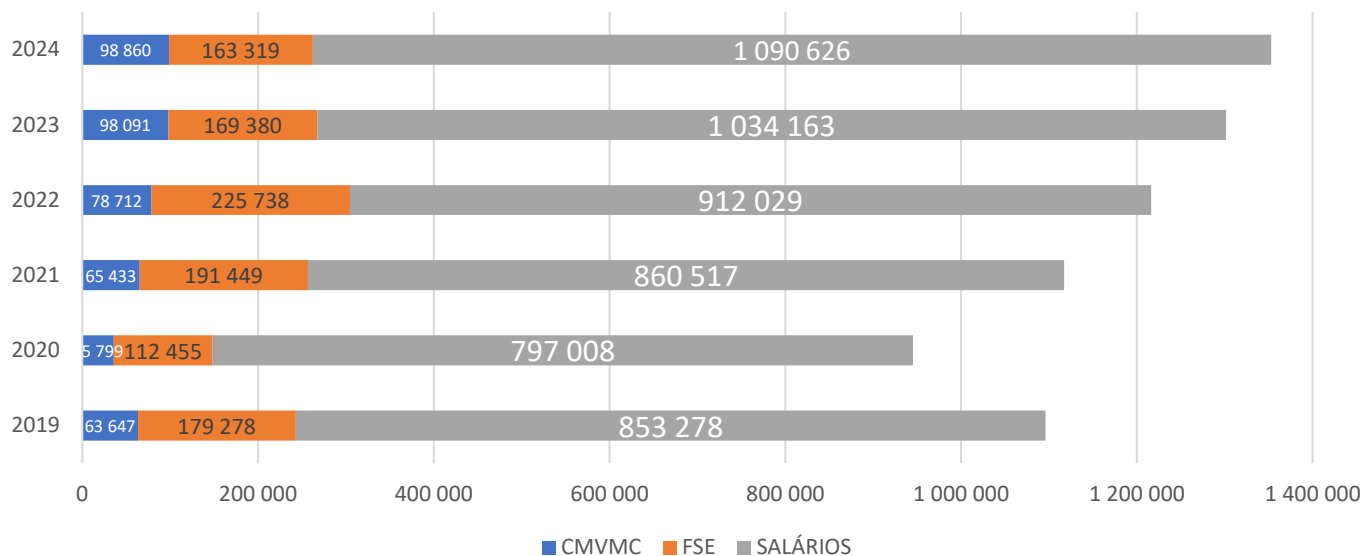


- PESSOAL -REMUNERAÇÕES
- ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES
- FSE
- CMVMC

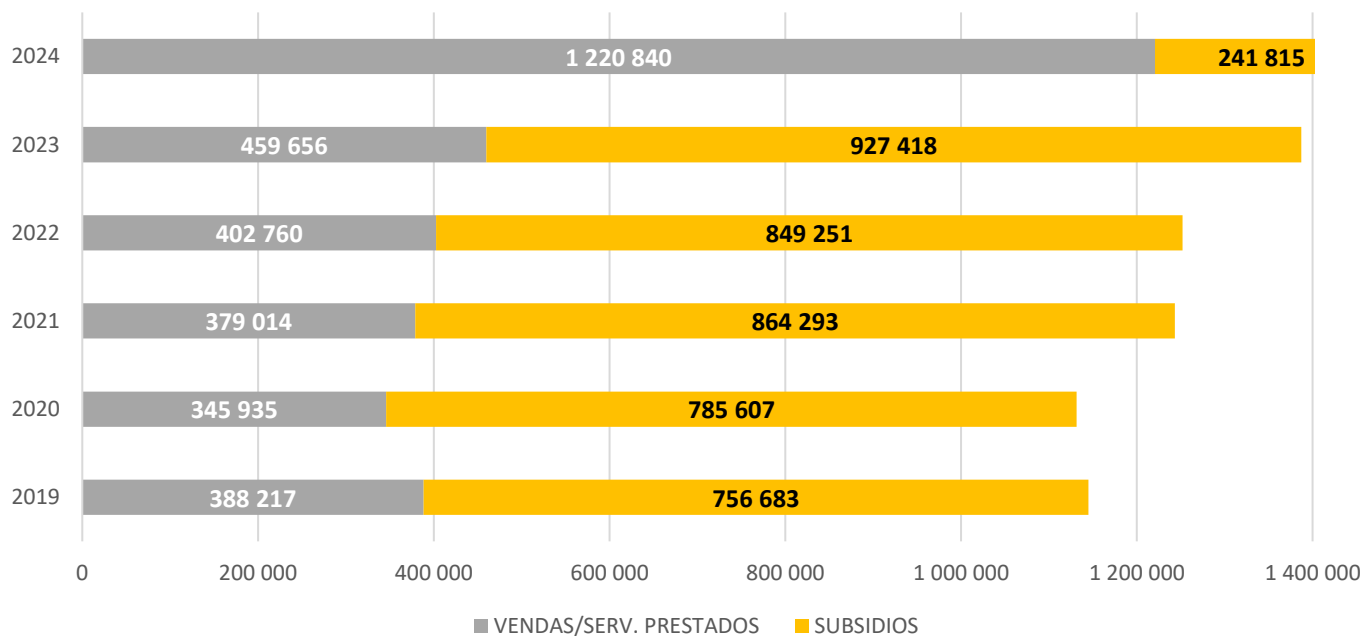
EVOLUÇÃO RESULTADO LIQUIDO (€)



CUSTOS (€)



PROVEITOS (€)



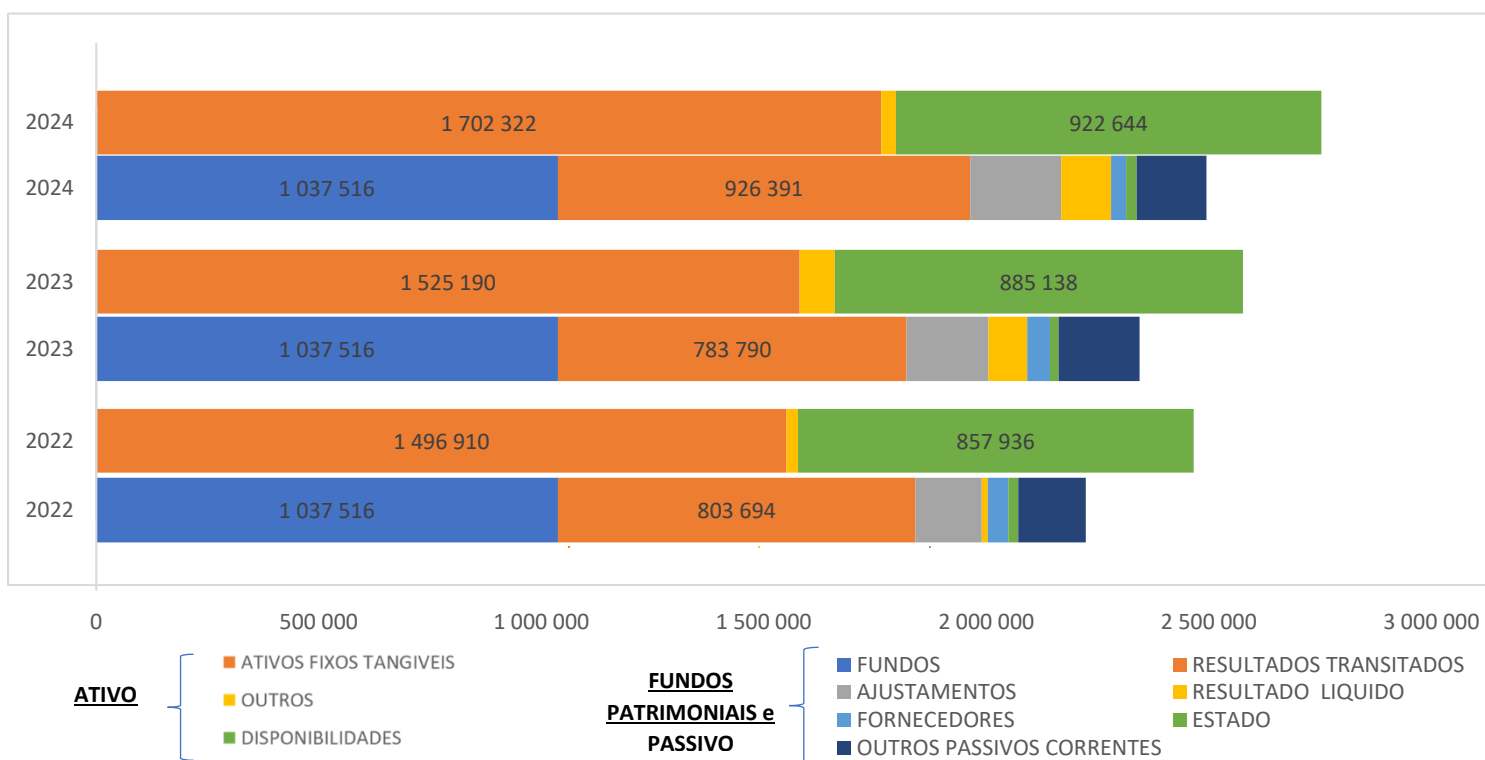


Figura 12 Relação entre o Ativo e F. Patrimoniais e Passivo (2022 a 2024)

Área Educativa

No ano 2024 realizaram-se 96% das atividades definidas nos Planos Anuais de Atividades das diferentes valências; os 4% não realizados deveu-se às alterações das condições atmosféricas. Relativamente aos Projetos Curriculares de Grupo, a eficácia no desenvolvimento individual da criança foi de 84% na Creche e de 89% no ensino Pré-Escolar. Relativamente ao ATL, não se verificou nenhuma retenção sendo o aproveitamento de 100%. De uma forma generalizada, à semelhança do ano anterior, enfatiza-se a necessidade de trabalhar a área comportamental.

A Fundação Padre Luís deu continuidade aos protocolos de formação com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF), com o IEFP e com a Universidade Portucalense. Recebeu, para estágio curricular de ESEPF, 4 alunas para Creche, 7 para Pré-Escolar e 9 para ATL; da Universidade Portucalense 2 alunas. Do IEFP pudemos contar com 2 estagiárias.

À semelhança dos anos anteriores promoveu-se a consciência ecológica através das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Eco-Escolas, pelo que a Fundação recebeu a sua 13ª Bandeira Azul.

Continuou-se a promover a inclusão de crianças com barreiras de aprendizagem através da ação da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). Estas crianças beneficiaram de diversas terapias de acompanhamento, nomeadamente: Terapia da Fala (18 crianças), Terapia Ocupacional (6 crianças) e Psicologia (3 crianças).

A participação no Projeto Proinfância da Fundação "La Caixa" continuou a ser muito importante pois reforça o nosso compromisso com a inclusão, proporcionando apoio essencial àqueles que mais necessitam para uma integração plena na sociedade.

Através deste projeto a Fundação Padre Luís disponibiliza diversos recursos, incluindo Reforço Educativo, Educação Não Formal e Tempos Livres, a várias famílias promovendo o progresso dos seus elementos mais jovens. O desenvolvimento de atividades em diferentes áreas desempenha um papel fundamental no crescimento integral das crianças e jovens, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e as competências sociais. Quando as crianças participam ativamente nessas experiências, tornam-se protagonistas da sua própria aprendizagem, explorando novas ideias, descobrindo talentos e fortalecendo valores essenciais como a cooperação e a inclusão. Assim, proporcionar espaços onde possam aprender, brincar e expressar-se livremente é investir no seu futuro, promovendo cidadãos mais autónomos, conscientes e preparados para os desafios da vida.

Desta forma, ao aliar a diversidade de atividades à participação ativa das crianças, criamos um ambiente enriquecedor onde a aprendizagem acontece de forma natural, significativa e transformadora, preparando-as para um futuro repleto de possibilidades.

CRECHE

Durante o ano de 2024 foi dada particular atenção à exploração e vivência dos projetos lúdicos de sala com origem nos interesses das crianças. Desses projetos destacam-se: “Vamos Brincar no Bosque com o Lobo”, “A Floresta Encantada” e “O Circo”, que suscitaram diferentes explorações dos materiais, vivência de emoções, assim como a participação ativa e intercâmbio com as famílias.

Relativamente às atividades do Plano Anual de Atividades, destacaram-se o dia do Pai e o dia da Mãe pois tornaram-se dias de plena interação e partilha; o projeto lúdico do Circo que se tornou o tema de apresentação da Festa de Final de Ano com muita receptividade por parte de toda a comunidade escolar; a exploração da sala sensorial dedicada aos Oceanos que permitiu a aquisição de inúmeras aprendizagens pelas crianças mais pequenas; e o dia do animal em que as famílias puderam trazer à Creche e partilhar os afetos que têm pelos seus animais de estimação.

PRÉ_ESCOLAR

No decorrer do ano de 2024 o trabalho pedagógico realizou-se tendo como ponto de partida os interesses das crianças realizando-se diferentes projetos lúdicos, nomeadamente: “Fundo do Mar” na sala dos 3 Anos, “Consultório Médico” na sala dos 4 anos, “Descobrir o Mundo com as Mãos e as Palavras” na sala dos 5 anos, “O Mar” e “O Cabeleireiro” nas salas mistas. A participação das famílias nestes projetos foi uma constante tornando-os ainda mais enriquecedores para os seus educandos.

Para além das atividades indexadas aos projetos lúdicos existiram, também, atividades do Plano Anual de Atividades que se destacaram. Considerando a prática desportiva muito importante para o desenvolvimento integral das crianças foi planeada uma semana desportiva “Toca a Mexer” onde se promoveram estilos de vida saudáveis e competências na área do desenvolvimento motor.

No âmbito do Programa Eco-Escolas esta valência vivenciou o “Planeta Limpo”, sensibilizando-se as crianças e as suas famílias para a importância de preservar o nosso Planeta.

A “Primavera em Festa” foi uma atividade marcante para as crianças pois construíram com a sua família diversos elementos da primavera como animais, espantalhos, flores, entre outros, com materiais recicláveis. Esses trabalhos foram expostos no campo polidesportivo da Fundação e admirados por todos os alunos e famílias de outras valências, pois eram muito bonitos e criativos.

A atividade “os Animais são nossos amigos” continuou, á semelhança do ano passado, a ser bem aceite pelas famílias que doaram bastantes produtos de higiene, cobertores e alimentos para os animais abandonados. Estes produtos foram entregues à Associação “Senhores Bichinhos”. Ainda relacionado com a prática da solidariedade procedeu-se a uma campanha de recolha de bens “Agasalho com Amor” que embora estivesse prevista a duração de um dia foi necessário alargar o prazo da atividade para uma semana devido à participação massiva das famílias.

Para promover o gosto pela leitura e pelos livros este ano optou-se pelo convite a uma contadora de história para vir à Fundação.

ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Ao estruturar as suas dinâmicas, o ATL (Atividades de Tempos Livres) procura, acima de tudo, responder às preferências e necessidades das crianças e jovens. Além disso, aposta numa aprendizagem natural e envolvente, integrando conhecimentos de forma lúdica e descontraída, através de métodos de educação informal.

No ATL, procura-se fomentar diariamente princípios essenciais como a cooperação, a inclusão e a entreatajuda, integrando-os de forma natural em todas as atividades.

Para os alunos do 1º Ciclo, as iniciativas do ATL estão presentes ao longo de todo o ano, com especial destaque para as pausas letivas e férias, complementadas por diversas dinâmicas nos ateliers e envolvendo as diferentes áreas de expressão. Já no 2º e 3º Ciclos, as atividades lúdico-pedagógicas são maioritariamente desenvolvidas durante os períodos sem aulas.

Valoriza-se a participação das famílias, reconhecendo a sua importância no crescimento e na aprendizagem das crianças e jovens. Por isso, ao longo do ano, realizaram-se diversas atividades que incentivam a sua colaboração, através da criação de trabalhos relacionados com as temáticas exploradas. Evidenciou-se, ainda, a envolvimento das famílias na construção de materiais para exposições em momentos especiais, como o Halloween, o advento, o Dia de Reis e a Quaresma.

Não descurando o compromisso com a inclusão, dias como o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP) e o Dia Mundial do Braille continuaram a marcar presença nas atividades desenvolvidas. Apelar ao respeito pela diferença continuará sempre a ser uma das premissas educativas da Fundação. Assim, no dia dedicado ao Braille (4 de janeiro) desenvolveu-se um jogo com o auxílio da Metodologia Ekui, aliando de igual forma a prática desportiva. Por seu lado, no dia da LGP (15 de novembro) sensibilizou-se a comunidade educativa através da construção e divulgação de cartazes relacionados com a temática.

Apesar do Cortejo de Carnaval ser um momento marcante tanto para a comunidade educativa como para toda a comunidade envolvente da freguesia de Oliveira do Douro, um momento que enche as ruas de cor, música e alegria, as condições atmosféricas adversas não permitiram a saída para a rua, reduzindo-se a um desfile de máscaras no interior da Fundação.

Uma atividade relevante foi a "Troca de Livros" entre os alunos, que proporcionou a partilha e a motivação pela leitura, tão essencial ao longo da vida, mas em particular nesta fase em que a capacidade leitora se está a desenvolver. Relacionado com esta atividade assinalou-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa, no qual os alunos tiveram a oportunidade de criar um dicionário com as palavras que consideraram mais importantes para si.

O dia de aniversário do Patrono da Fundação é sempre um dia especial não só para os colaboradores como para todos os alunos, com a missa comemorativa e diversas atividades alusivas ao dia.

Durante o ano, os alunos tiveram a visita de alguns profissionais (Enfermeira, Apicultor, Cientista), que para além de partilharem informações sobre a sua profissão desenvolveram, também, atividades interessantes sobre as mesmas.

Área Social

O presente documento visa avaliar a execução do plano de atividades do ano de 2024 no domínio do serviço de atendimento e acompanhamento social. A nossa análise centrar-se-á nas **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**, considerando as atuais competências nas áreas de intervenção que passam por sinalizar, avaliar e emitir pareceres junto do Ministério Público; atendimento e avaliação de pedidos de apoio alimentar; atendimento e acompanhamento social de situações sinalizadas pelas entidades da sociedade civil como por exemplo unidade local de saúde, entre outras. Todas as diligências executadas continuam a ser devidamente registadas na plataforma de parceiros, ASIP, bem como são atualizados informaticamente todos os processos em acompanhamento.

Em 2024, o território de intervenção foi organizado na sequência da criação das equipas SAAS da Gaiurb que passaram a acompanhar todas as famílias residentes em habitação social, pelo que se verificou um maior equilíbrio no número de processos atribuídos por técnicos gestores.

Assim sendo a **31 de dezembro de 2024** a equipa de atendimento e acompanhamento social encontrava-se a acompanhar:

- 495 processos em acompanhamento ao abrigo da medida de rendimento social de inserção;
- 219 processos em acompanhamento ao abrigo da ação social;

1. Forças

- Maior equilíbrio no número de processos após reorganização territorial com a criação das equipas de SAAS da Gaiurb nos dois territórios; cada técnica gestor, atualmente, conta com uma média de cerca de 120 processos por cada elemento da equipa técnica.
- Diagnóstico social ajustado às famílias e territórios baseado no acompanhamento de proximidade;
- Maior proximidade com as outras instituições presentes nos territórios de intervenção;

2. Oportunidades

- Reforço das competências da equipa técnica considerando o alargamento no âmbito da intervenção desenvolvida;
- Maior rentabilização dos recursos da comunidade;
- Recolha e construção de guias de recursos para utilização equipa técnica nas respostas sociais existentes como estruturas residências para pessoas idosas, centros de dia, serviços de apoio domiciliário – o que permitirá um conhecimento mais aprofundado dos territórios;

3. Fraquezas

- Necessidade de aprofundar estratégias alternativas para a equipa técnica – especificamente respostas de apoio à terceira idade, saúde mental e migrantes;
- Espaço para armazenamento e entrega dos cabazes alimentares;

4. Ameaças

- Ausência/ insuficiência de respostas sociais que respondam a problemas sociais mais emergentes, especificamente habitação;
- Despejos/ Rendas elevadas;
- Insuficiência de respostas no âmbito da população idosa e nas áreas da saúde mental e deficiência – reforçando as fragilidades deste tipo de população;
- Famílias com diagnóstico social marcado pela insuficiência de rendimentos;

No âmbito da execução das atividades de atendimento e acompanhamento social reportamos as seguintes diligências de maior expressão ao longo de 2024:

N.º de Respostas remetidas a boletins da Linha Nacional Emergência Social	56
N.º de Respostas ao Ministério Público	61
N.º Notificações de Despejos	18
N.º de famílias sinalizadas para Programa Privação Material (PPM) – Apoio Alimentar	89
Famílias integradas PPM – Abrigo Seguro	20
N.º de pessoas apoiadas – Protocolo “Farmácias Solidárias” com Farmácia Matias	11
Número de pessoas sinalizadas para cartão abem – apoio medicação	19
N.º de pedidos para integração em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas	6
N.º de apoios económicos realizados	210
Famílias apoiadas via Gaia + Inclusiva	35
N.º de encaminhamentos realizados no âmbito do Cuidador Informal – Segurança Social e/ou Gaia + Cuidador	4
Protocolo Sarah Trading Recolha Contentor	392 Kg

Notas Finais

O Conselho de Administração agradece:

- À Camara municipal de Vila Nova de Gaia, pelo seu apoio e colaboração;
- À Gaiurb pela disponibilidade e apoio na Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência;
- Às Entidades parceiras, que connosco colaboraram, nomeadamente ao Centro Distrital da Segurança Social do Porto e ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gaia;
- Às famílias, que em nós confiaram;
- Aos trabalhadores da Fundação Padre Luís, pela sua dedicação;
- Ao Conselho Fiscal, pelo seu permanente apoio;
- À Diocese do Porto e ao seu Delegado Episcopal, Padre Alípio Barbosa, pelo apoio incondicional e participação nas várias atividades da Instituição.

Pelo Conselho de Administração:



António Martins Correia

Nota: Este documento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração
de 25 de março de 2025.

Demonstrações Financeiras

FUNDAÇÃO PADRE LUIS

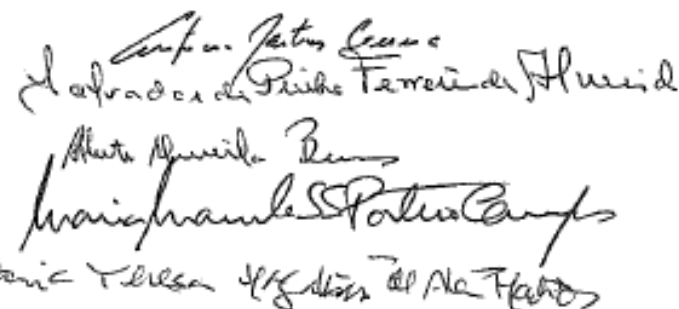
BALANÇO EM 31/12/2024

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.702.322,17	1.525.190,16
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		7.685,13	7.685,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		1.710.007,30	1.532.875,29
Activo Corrente			
Inventários		12.246,64	7.017,62
Créditos a receber		9.405,05	60.222,17
Estado e outros entes públicos		2.440,97	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			1.350,69
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários		922.643,94	885.138,00
		946.736,60	953.728,48
Total do activo		2.656.743,90	2.486.603,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.037.515,69	1.037.515,69
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		926.391,07	783.789,55
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		204.473,32	183.610,19
Resultado Líquido do Período		112.604,80	87.486,19
Total dos fundos patrimoniais		2.280.984,78	2.092.401,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		140.000,00	140.000,00
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		140.000,00	140.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		33.565,73	50.981,13
Estado e outros entes públicos		23.856,63	19.412,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		21.264,76	1.690,69
Outros passivos correntes		156.972,00	182.117,58
		235.759,12	254.202,25
Total do passivo		375.759,12	394.202,25
Total do capital próprio e do passivo		2.656.743,90	2.486.603,77

O Contabilista Certificado (CC 11566)

O Conselho de Administração




 Conselho de Administração
 Maria Inês de Sousa
 Maria Teresa de Sousa
 Maria Inês de Sousa
 Maria Inês de Sousa

FUNDAÇÃO PADRE LUIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		1.220.840,17	459.656,32
Subsídios, doações e legados à exploração		241.815,14	927.417,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-96.859,96	-98.090,52
Fornecimentos e serviços externos		-163.318,84	-169.379,54
Gastos com o pessoal		-1.090.625,81	-1.034.162,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.320,14	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		66.671,82	28.988,76
Outros gastos		-26.049,53	-1.921,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.793,13	112.507,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-55.443,19	-33.721,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98.349,94	78.786,04
Juros e rendimentos similares obtidos		14.255,25	8.700,17
Juros e gastos similares suportados		-0,39	-0,02
Resultado antes de impostos		112.604,80	87.486,19
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		112.604,80	87.486,19

O Contabilista Certificado (CC 11566)

O Conselho de Administração

Paulo dos Santos Costa
 Salvador de Pinho Ferraz de Avelar
 Alberto Almeida Bruno
 Inaigrauro S. Portu Camps
 Maria Teresa Paes de Almeida

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		424.418,89	476.411,44
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-270.009,15	-267.470,06
Pagamentos ao pessoal		-1.085.237,81	-1.034.162,84
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-930.828,07	-825.221,46
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.037.269,96	868.840,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]		106.441,89	43.619,02
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-121.369,14	-15.880,93
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			-614,17
Outros activos			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		45.000,00	
Juros e rendimentos similares		5.801,62	46,54
Dividendos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]		-70.767,52	-16.448,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		1.831,96	
Outras operações de financiamento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-0,39	-0,02
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]		1.831,57	-0,02
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		37.506,94	27.170,44
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		885.138,00	857.967,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		922.643,94	885.138,00

O Contabilista Certificado (CC 11566)

O Conselho de Administração

António Luís Cruz

 Salvador de Brito Fernandes Almeida

 André Almeida

 Maria Manuel SPatris Camp

 Maria Rosa

 António de Jesus

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO DE 2023

Movimentos do Período	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedente de Revalorização de Ativos Físis	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Resultado Líquido do Período	TOTAL	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2023	1.637.616,69			603.693,61			149.261,49		13.495,31	2.003.968,20	0,00	2.003.968,20
Mudanças no período										9,06		9,06
Primeira adoção do novo referencial contábilístico										0,00		0,00
Mudanças de políticas contábilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.663,30	0,00	-13.495,31	-24.148,61	0,00	-24.148,61
Resultado integral				13.495,31					67.495,19	100.991,50	0,00	993.961,50
Operações com instituidores no período										76.632,69	0,00	76.632,69
Fundos										0,00		0,00
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações	0,00	0,00	0,00	-33.399,67	0,00	0,00	45.003,00	0,00	0,00	11.603,43	0,00	11.603,43
				-33.399,67								
				-33.399,67								
Posição no fim do período 2023	1.637.616,69	0,00	0,00	763.793,55	0,00	0,00	183.518,19	0,00	67.495,19	2.092.401,52	0,00	2.092.401,52
										9,06		9,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO DE 2024

Movimentos do Período	Fundos	Excedentes Materiais	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedente de Revalorização de Ativos Fixos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Resultado Líquido do Período	TOTAL	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2024	1.037.515,59			753.789,55			183.610,19		87.486,19	2.092.401,52	0,00	2.092.401,52
Alterações no período										0,00		0,00
Primeira adoção do novo referencial contábilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-24.136,87		-87.486,19	-111.623,06		-111.623,06
Resultado líquido do período				87.486,19					112.604,00	200.050,99		200.050,99
8										88.467,93	0,00	88.467,93
9 = 7+8												
Operações com instituidores no período												
Fundos										0,00		0,00
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações	0,00	0,00	0,00	55.115,33	0,00	0,00	45.000,00		0,00	100.115,33		100.115,33
10				55.115,33	0,00	0,00	45.000,00		0,00	100.115,33	0,00	100.115,33
Posição no fim do período 2024	1.037.515,59	0,00	0,00	905.291,07	0,00	0,00	204.473,32		112.604,00	2.280.954,78	0,00	2.280.954,78
6+7+8+10												
										0		0

O Contabilista Certificado (CC 11566)



O Conselho de Administração

Luiz Carlos
Yafreda de Pinho Famin de Almeida
Marta Almeida
Maria Inês de S. P. Pereira
Yviana Helena



Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis

1 - Identificação da Entidade:

1.1 - Designação da entidade:

FUNDAÇÃO PADRE LUIS
Rua do Padre Luis, 139-141
4430 – 478 Vila Nova de Gaia
NIF: 501 294 325

1.2 - Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade apoiar crianças em diferentes categorias etárias no setor da educação.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho e incluindo a declaração de retificação nº 914/2015, de 19 de Outubro. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL) no ano anterior, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

3 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancia numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade

b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 - Rédito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito a reconhecer   deduzido do montante estimado de devolu es, descontos e outros abatimentos.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstra es financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das opera es a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das opera es baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê num horizonte temporal de curto e médio prazo qualquer altera o, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não   expetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 -- Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstra es financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando   data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros podem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Caixa e equivalentes:

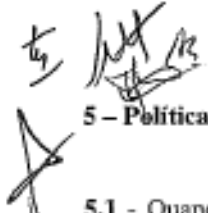
4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagrega o dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário e depósitos bancários detalha-se como segue:

Descri�o	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	72.00	107.70
Depósitos Bancários	312 571.94	185 030.30
Outros Depósitos Bancários	610 000.00	700 000.00
Caixa e seus equivalentes	922 643,94	885 138.00



5 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

5.1 - Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente.

a) A natureza da alteração na política contabilística;

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não se verificaram.

6 - Ativos fixos tangíveis:

6.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens e de acordo com o Decreto Regulamentar nº25/2009 de 14 de setembro:

Ativos Fixos Tangíveis	Números de Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3/6

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por Imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia Escritura Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escritura Bruta	Depreciações Acumuladas
Outros Ativos Fixos Tangíveis				
- Terrenos e recursos naturais	997 595.79		997 595.79	
- Edifícios e outras construções	1 423 892.32	1 010 454.84	1 423 892.32	1 026 310.28
- Equipamento Básico	338 200.07	307 709.34	458 587.67	338 998.25
- Equipamento Transporte	69 386.28	69 386.28	69 386.28	69 386.28
- Equipamento Administrativo	222 658.40	196 288.77	223 639.94	204 175.33
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	68 479.78	67 655.22	68 479.78	68 067.50
Total	3 120 212.64	1 651 494.45	3 241 581.78	1 706 937.64

Decorrem investimentos em curso no valor de 167 678.03 euros relativos a intervenção no edifício.

7 – Rédito

7.1 - Uma entidade deve divulgar:

a) As contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

b) A quantia de cada categoria significativa de reconhecida durante o período

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Vendas	7 372.90	2 375.00
Prestação de Serviços	1 213 467.27	457 281.32
Total	1 220 840.17	459 656.32

Houve uma alteração de critério na contabilização dos apoios do ISS e daí a diferença significativa nas prestações de serviços

Handwritten signatures and initials, including a large stylized 'A' at the top, and several smaller signatures below it.

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

8.1 - Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios a exploração" na demonstração dos resultados.

- b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Instituto Segurança Social		698 110.74
IEFP/IAPMEI	17 641.50	22 609.33
Autarquias	222 341.68	204 915.47
Donativos	1 831.96	1 782.16
Total	241 815.14	927 417.70

Houve uma alteração de critério na contabilização dos apoios do ISS e daí a diferença significativa nos subsídios do ISS.

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares.

d) Subsídios ao investimento

Está protocolado um subsídio de 45.000 euros atribuído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

9 - Instrumentos financeiros:

9.1 - Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade;
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

9.2 - Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

À data de 31 de Dezembro de 2024 a entidade detinha o seguinte ativo financeiro mensurado e o justo valor:

- Fundo de Compensação do Trabalho – 7 685.13

10 - Benefícios dos empregados:

10.1 - As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício foi de 53.

10.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção é constituída por cinco membros.

11 - Outras informações:

11.1 - Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

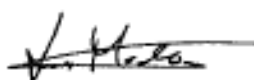
Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

11.2 – Imparidades e provisões:

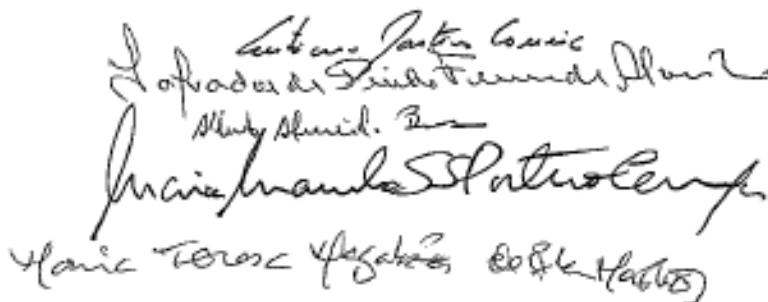
11.2.1 – As imparidades acumuladas reconhecidas em cobranças duvidosas assumem um valor de 5 806.23 euros.

11.2.2 – Provisões: Foram mantidas as criadas em anos anteriores.

O Contabilista Certificado (CC11566)



O Conselho de Administração



António João Correia
João Pedro de Sousa Almeida
Mário Almeida
Francisco Manuel Patrício
Mário Teresa Fernandes

Conselho Fiscal

Ata número 55

— Aos trinta e um dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, na Rua Raimundo de Carvalho, 171, 4º andar sala 44, da União de freguesias de Nafamuda e Vila do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Fundação Padre Luís, com o fim de apreciar e verificar as contas de gestão do ano de dois mil e vinte e quatro.

— Depois de verificadas as contas e demonstrações financeiras constatou-se que a instituição apresenta um resultado líquido positivo de cento e doze mil seiscentos e quarenta euros e oitenta cêntimos.

— Neste exercício o rendimento foi de um milhão quinhentas e quarenta e quatro mil novecentos e dois euros e cinquenta e dois cêntimos e o total de gastos foi de um milhão quatrocentos e trinta e dois mil duzentos e noventa e sete euros e setenta e dois cêntimos. Encontando-se assim justificado o resultado líquido positivo de cento e doze mil seiscentos e quarenta euros e oitenta cêntimos.

— A instituição apresenta ainda um ativo líquido de dois milhões seiscentos e cinquenta e seis mil setecentas e quarenta e três euros e noventa cêntimos.

— Face aos elementos apresentados e não se verificando distorções identificadas durante o exercício, é nossa convicção que tudo está em ordem, pelo que este Conselho Fiscal delibera dar o seu parecer favorável à aprovação das contas para o ano de dois mil e vinte e quatro.

— O Conselho Fiscal louva e reconhece o trabalho que o Conselho de Administração está a fazer em obras de ampliação do edifício sede da fundação Padre Luís, antecipamos o futuro e, ao mesmo tempo, não obstante o aumento dos custos, desenvolveu positivamente a atividade.

dade.

— Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Presidente: JOSE MOREIRA ALVES

Secrério: Fraquim Duarte de Sá

Vogal: [assinatura]



**CRECHE
PRÉ-ESCOLAR
ATL'S**

RUA PADRE LUÍS, 139
OLIVEIRA DO DOURO
4430-478 VILA NOVA DE GAIA

227 820 536 / 917 561 787

UM LUGAR PARA APRENDER E SER FELIZ

INSCRIÇÕES ABERTAS TODO O ANO

APOIO: 

WWW.FUNDACAOPADRELUIS.COM